



**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19:
UMA ANÁLISE REFLEXIVA**

**ASSESSMENT OF QUALITY IN HEALTH IN TIMES OF THE COVID-19 PANDEMIC:
A REFLECTIVE ANALYSIS**

**EVALUACIÓN DE LA CALIDAD EN SALUD EN TIEMPOS DE PANDEMIA COVID-19:
UN ANÁLISIS REFLEXIVO**

Laiane Nunes Bonfim¹, Thalyta Corrêa Amaral Gomes², Maria Luiza de Araújo Brito¹, Polivânia Gomes Nunes³,
Maíra Cristina de Sousa¹, Lucineide Oliveira de Sousa⁴, Hélia dos Santos Silva⁵, Tacyany Ferreira de Souza¹,
Deise Silva de Oliveira¹, Emanuela de Oliveira Reis¹, Cristiane dos Santos Rodrigues¹, Victor Hugo da Silva
Martins⁶

e391874

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1874>

PUBLICADO: 09/2022

RESUMO

Objetivo: Avaliar estudos de avaliação da qualidade em saúde em tempo de pandemia. **Método:** Revisão Integrativa para responder à pergunta “Quais foram os estudos voltados a avaliação da qualidade da saúde desenvolvidos durante a pandemia? Foram incluídos estudos entre 2020 e 2022 e por conta da escassez de trabalhos na área, foram incluídos outros estudos para agregar na discussão. **Resultados e discussão:** Medidas, ferramentas e estratégias foram tomadas por entes federativos e classes de profissionais de saúde, com vistas a manutenção dos serviços ofertados, mas sem a efetivação dos processos de monitoramento e avaliação da qualidade em saúde. **Conclusão:** A qualidade aplicada aos cuidados à saúde é um dos preceitos evocados no que diz respeito a assistência à saúde. Recomenda-se que sejam reavaliadas políticas de saúde, perfil epidemiológico, os serviços de saúde e readequação de práticas de saúde referentes aos problemas detectados.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Gestão da Qualidade Total. Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde. Qualidade da Assistência à Saúde. Qualidade. Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde.

ABSTRACT

Objective: To evaluate studies on quality evaluation in health care during the pandemic. **Method:** Integrative Review to answer the question "Which studies focused on the evaluation of the quality of health care developed during the pandemic? Studies between 2020 and 2022 were included, and because of the scarcity of studies in the area, other studies were included to add to the discussion. **Results and discussion:** Measures, tools and strategies were taken by federal entities and classes of health professionals, with a view to maintaining the services offered, but without the effectiveness of monitoring and evaluation processes of quality in health. **Conclusion:** The quality applied to health care is one of the precepts evoked with regard to health care. It is recommended that health policies, epidemiological profile, health services and readjustment of health practices be reevaluated regarding the problems detected.

KEYWORDS: COVID-19. Total Quality Management. Health Care Quality Assurance. Quality of Health Care. Quality. Access and Evaluation of Health Care.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU Petrolina/PE

² Bióloga. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU Petrolina/PE

³ Graduada em Gestão Pública em Saúde pela UNINTER Petrolina/PE. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU Petrolina/PE.

⁴ Pedagoga. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU Petrolina/PE

⁵ Enfermeira pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina/PE

⁶ Enfermeiro pela Universidade Federal do Vale do São Francisco em Petrolina/PE. Doutorando em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA
Laiane Nunes Bonfim, Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Maria Luiza de Araújo Brito, Polivânia Gomes Nunes,
Maíra Cristina de Sousa, Lucineide Oliveira de Sousa, Hélia dos Santos Silva, Tacyany Ferreira de Souza,
Deise Silva de Oliveira, Emanuela de Oliveira Reis, Cristiane dos Santos Rodrigues, Victor Hugo da Silva Martins

RESUMEN

Objetivo: Evaluar los estudios de evaluación de la calidad sanitaria en tiempos de pandemia. Método: Revisión integradora para responder a la pregunta "¿Cuáles fueron los estudios sobre evaluación de la calidad sanitaria desarrollados durante la pandemia? Se incluyeron estudios entre 2020 y 2022 y, debido a la escasez de trabajos en el área, se incluyeron otros estudios para añadir a la discusión. Resultados y discusión: Se tomaron medidas, herramientas y estrategias por parte de los entes federales y los estamentos de profesionales de la salud, con el fin de mantener los servicios ofrecidos, pero sin la eficacia de los procesos de seguimiento y evaluación de la calidad en salud. Conclusión: La calidad aplicada a la asistencia sanitaria es uno de los preceptos evocados en relación con la atención sanitaria. Se recomienda que se revisen las políticas de salud, el perfil epidemiológico, los servicios de salud y la adecuación de las prácticas de salud a los problemas detectados.

PALABRAS CLAVE: COVID-19. Gestión de la calidad total. Garantía de calidad de la asistencia sanitaria. Calidad de la atención sanitaria. Calidad, acceso y evaluación de la asistencia sanitaria.

INTRODUÇÃO

A recente pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), com primeiros casos relatados em Wuhan, China no final de dezembro de 2019, se espalhou rapidamente para outros países e foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020, como Emergência em Saúde de Interesse Internacional (PHEIC) (CRODA *et al.*, 2020). A doença de coronavírus (COVID-19) chegou à América Latina depois de outros continentes, sendo o primeiro caso registrado no Brasil em 25 de fevereiro de 2020, no entanto, o Brasil apresentou-se com mais casos e mortes na América Latina, e essas provavelmente são subestimadas substancialmente (THE LANCET, 2020).

No Brasil, as emergências nacionais de saúde pública (ENSP) são definidas de acordo com o Ministério da Saúde (MS) como eventos que representam riscos à saúde pública e que ocorrem em situações de surtos ou epidemias, que vão além da capacidade de resposta do Estado, como ocorreu no caso da COVID-19 (CRODA *et al.*, 2020). É imperioso agir rapidamente, porque, associando-se a taxa de letalidade com a rapidez da transmissão do vírus, o número de casos chegou a dobrar vertiginosamente, ou seja, significou dispendir recursos vultuosos e esforços significativos para o controle e prevenção da doença, bem como impedir uma possível saturação dos serviços de saúde, com posterior colapso (FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020).

A população necessita de educação plena acerca da seriedade do COVID-19 e do seu papel na prevenção de sua propagação. Ações de resposta imediata, como as desenvolvidas pela Vigilância em Saúde do Brasil, são fundamentais para conter a propagação do vírus e da doença. A China, por exemplo, conseguiu amortizar a transmissão principalmente com três medidas: proteção aos profissionais de saúde com equipamentos de proteção individual; identificação dos sintomáticos, testagem e resultados oportunos e isolamento e quarentena (SILVA, 2020).

Um editorial lançado pelo *The Lance* intitulado "COVID-19 no Brasil: "E daí?" relatou um estudo de Londres, Reino Unido, que analisou a taxa de transmissão ativa do COVID-19 em 48



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AValiação da Qualidade em Saúde em Tempos de Pandemia da COVID-19: Uma Análise Reflexiva
Laiane Nunes Bonfim, Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Maria Luiza de Araújo Brito, Polivânia Gomes Nunes, Maira Cristina de Sousa, Lucineide Oliveira de Sousa, Hélia dos Santos Silva, Tacyany Ferreira de Souza, Deise Silva de Oliveira, Emanuela de Oliveira Reis, Cristiane dos Santos Rodrigues, Victor Hugo da Silva Martins

países, e demonstrou que o Brasil é o país que apresentou maior taxa de transmissão (THE LANCET, 2020). A OMS, por sua vez, deliberou em diversos documentos as principais estratégias que os países deveriam seguir contra a proliferação da pandemia, dentre elas, a lavagem das mãos, evitar aglomerações, distanciamento social, isolamento e quarentena, dentre outras estratégias que poderiam ser tomadas autonomamente pelos governos e governantes, mediante suas especificidades, contanto que tais medidas convergissem com a redução da transmissão do vírus, o que não vem ocorrendo no Brasil (WHO, 2020).

Nesse sentido, estudos de avaliação da qualidade em saúde, dirigidos à análise da eficácia e/ou eficiência de determinado programa, dada a natureza do método que empregam e o entendimento da realidade a partir de uma ótica de objetivação, seriam apropriados para a análise ou mensuração do êxito técnico dessas medidas de combate, ou seja, de sua qualidade e reflexos na saúde (BOSI; UCHIMURA, 2007). A avaliação da qualidade da atenção à saúde, portanto, deve fundamentar-se num enfoque multidimensional, que implica o envolvimento de diferentes setores da saúde dotados de perspectivas próprias de avaliação (SERAPIONI, 2009).

Nesse bojo, quais foram os estudos voltados a avaliação da qualidade à saúde desenvolvidos durante a pandemia? Portanto, este trabalho objetiva avaliar estudos de avaliação da qualidade em saúde em tempo de pandemia. Sobre tais óticas, definições e pesquisas, este objeto de estudo torna-se relevante cientificamente diante da situação de saúde estabelecida no Brasil, ao passo que irá contribuir para a definição de estratégias utilizadas por entidades federativas no que diz respeito a avaliação da qualidade em saúde, bem como servirá de base para outras contribuições acadêmicas.

MÉTODOS

Este estudo se caracteriza como uma Revisão Integrativa. Configura-se, portanto, como um tipo de revisão da literatura que reúne achado de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias. A abordagem utilizada foi a qualitativa. Nessa abordagem preocupa-se com a compreensão interpretativa da ação social.

Para a identificação dos estudos a serem incluídos na pesquisa utilizou-se as seguintes palavras chaves “COVID”, “Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde” e “Avaliação da Assistência à Saúde” nas bases de dado da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Os critérios utilizados para inclusão no trabalho foram artigos entre os anos de 2020 e 2022, publicados na língua portuguesa e que estivessem disponibilizados na íntegra. Foram incluídos 05 estudos que contemplaram a questão norteadora da pesquisa: Quais foram os estudos voltados a avaliação da qualidade à saúde desenvolvidos durante a pandemia? Para complementar a escassez de trabalhos com essa temática, foram utilizadas outras literaturas para agregar nas discussões.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA
Laiane Nunes Bonfim, Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Maria Luiza de Araújo Brito, Polivânia Gomes Nunes,
Maíra Cristina de Sousa, Lucineide Oliveira de Sousa, Hélia dos Santos Silva, Tacyany Ferreira de Souza,
Deise Silva de Oliveira, Emanuela de Oliveira Reis, Cristiane dos Santos Rodrigues, Victor Hugo da Silva Martins

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cenário atual de pandemia, que representa um importante ENSP, é necessário promover ações e respostas rápidas e os Centros de Operações de Emergência em Saúde (COES) desempenham um papel importante (CRODA *et al.*, 2020). Não existiam planos estratégicos prontos para serem aplicados a uma pandemia de coronavírus, tudo é novo. Recomendações da OMS, do MS, do Centers for *Disease Control and Prevention* (CDC, Estados Unidos) entre outras organizações nacionais e internacionais têm sugerido a aplicação de planos de contingência de influenza e suas ferramentas, devido às semelhanças clínicas e epidemiológicas entre esses vírus respiratórios. Esses planos de contingência preveem ações diferentes de acordo com a gravidade das pandemias (FREITAS; APIMOGA; DONALISIO, 2020).

No contexto internacional, por exemplo, embora as medidas de contenção na China tenham reduzido novos casos em mais de 90%, essa redução não ocorre em outros lugares, e a Itália foi particularmente afetada. O estudo denominado “COVID-19 e Itália o que vem depois” publicado em abril de 2020 relata a grande preocupação com a capacidade do sistema nacional de saúde italiano em responder efetivamente as necessidades dos pacientes infectados por SARS-CoV-2 (REMUZZI; REMUZZI, 2020).

No Brasil, o MS via decreto ativou o centro de operações EHOC-nCoV, com nível de alerta 1, logo após foi lançado o primeiro Boletim Epidemiológico, as diretrizes de vigilância epidemiológica e o Plano Nacional de Contingência (PCN) para o COVID-19. A vigilância epidemiológica e o PCN são baseados em documentos estruturados e evidências acumuladas por outros países, incluindo a China, em epidemias como SARS-CoV, MERS-CoV e SARS-CoV-2, que nunca haviam ocorrido antes no Brasil (CRODA *et al.*, 2020).

Diante do exposto, os países iniciaram suas batalhas contra o coronavírus à sua maneira, o governo italiano implementou medidas extraordinárias para limitar a transmissão viral, incluindo a restrição de movimentos entre regiões com o objetivo de minimizar a probabilidade de pessoas não infectadas entrarem em contato com pessoas infectadas (REMUZZI; REMUZZI, 2020). A China e outros países, incluindo os Estados Unidos da América (EUA), implementaram importantes medidas de prevenção e controle, incluindo exames de viagem para controlar a disseminação do vírus (FAUCI LANE; REDFIELD, 2020).

Foram necessárias medidas extensivas para reduzir a transmissão de COVID-19 de pessoa a pessoa para controlar o surto atual. Atenção e esforços especiais para proteger ou reduzir a transmissão devem ser aplicados em populações suscetíveis, incluindo crianças, profissionais de saúde e idosos. Alterações epidemiológicas na infecção por COVID-19 devem ser monitoradas levando-se em consideração possíveis rotas de transmissão e infecções subclínicas, além da adaptação, evolução e disseminação de vírus entre humanos e possíveis animais e reservatórios intermediários (ROTHAN; BYRAREDDY, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA
Laiane Nunes Bonfim, Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Maria Luiza de Araújo Brito, Polivânia Gomes Nunes,
Maíra Cristina de Sousa, Lucineide Oliveira de Sousa, Hélia dos Santos Silva, Tacyany Ferreira de Souza,
Deise Silva de Oliveira, Emanuela de Oliveira Reis, Cristiane dos Santos Rodrigues, Victor Hugo da Silva Martins

A China, os Estados Unidos e vários outros países instituíram restrições temporárias às viagens, com o objetivo de retardar a propagação dessa nova doença na China e no resto do mundo. Os Estados Unidos tiveram uma redução drástica no número de viajantes da China, especialmente da província de Hubei. A expansão da comunidade nos Estados Unidos pode exigir uma mudança da contenção para estratégias de mitigação, como o distanciamento social, a fim de reduzir a transmissão. Tais estratégias podem incluir isolar pessoas doentes (incluindo isolamento voluntário em casa), fechamento de escolas e tele comutação sempre que possível (RAFAELL *et al.*, 2020).

A eficiência da transmissão para qualquer vírus respiratório tem implicações importantes para estratégias de contenção e mitigação (FAUCI LANE; REDFIELD, 2020). O desafio a longo prazo é melhorar a capacidade de responder a surtos. Os especialistas em saúde global vêm dizendo há anos que outra pandemia cuja velocidade e gravidade rivalizavam com a epidemia de gripe de 1918 era questão de tempo. O planejamento em saúde explicitado na obra da pesquisadora Carmem Teixeira (2010) compõe todas as etapas que ajudariam a lidar com a crise atual. Mas é preciso, também, efetivar mudanças sistêmicas maiores, para podermos responder de maneira mais eficiente e eficaz quando a próxima epidemia chegar (GATES, 2020).

Não obstante à condição atual do Brasil e do mundo, cada estado, bem como municípios têm autonomia federativa para agir diante da pandemia, adotando estratégias aplicadas à suas realidades e necessidades. Assim, de acordo com GATES (2020), os profissionais de saúde treinados também podem monitorar os padrões de doenças, servindo como parte dos sistemas de alerta precoce que alertam o mundo para possíveis surtos e enfatiza a indigência para investir na vigilância de doenças, incluindo banco de dados de casos que é instantaneamente acessível a organizações relevantes e regras que exigem que os países compartilhem informações.

Para o planejamento em saúde adequado e corroborando para o combate da pandemia, para além de se analisar a avaliar as estratégias tomadas pelos países, estados e municípios e evidenciar potencialidades e fragilidades é de relevância confrontar tais informações com o avanço do COVID-19 entre entes federativos e observar como se comportaram as taxas epidemiológicas de incidência, mortalidade e letalidade diante das ferramentas adotadas. Assim, a avaliação em saúde envolve a seleção de critérios para julgar e comparar adequação, benefícios, efeitos adversos e custos de tecnologias, serviços ou programas de saúde, sendo esses critérios constituídos em indicadores de qualidade em saúde (PORTELA, 2000; OLIVEIRA, 2016).

O conceito de qualidade aplicado aos cuidados à saúde é, na prática, abordado por Avedis Donabedian (1990) como um conjunto de atributos, por denominados de pilares da qualidade, os quais são eficácia, efetividade, eficiência, otimização, aceitabilidade, legitimidade e equidade. Nesse sentido, o controle das ações em saúde depende da avaliação de sua efetividade, ao passo que essa é defendida como a qualidade dos resultados de melhorias de práticas, serviços e práticas e de prevenção de potenciais problemas (PORTELA, 2000).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AValiação da Qualidade em Saúde em Tempos de Pandemia da COVID-19: Uma Análise Reflexiva
Laiane Nunes Bonfim, Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Maria Luiza de Araújo Brito, Polivânia Gomes Nunes,
Maíra Cristina de Sousa, Lucineide Oliveira de Sousa, Hélia dos Santos Silva, Tacyany Ferreira de Souza,
Deise Silva de Oliveira, Emanuela de Oliveira Reis, Cristiane dos Santos Rodrigues, Victor Hugo da Silva Martins

Não obstante, poucos estudos abordaram a qualidade da assistência à saúde, tal como já foi relatado sobre a emergência nas ações e condutas de saúde. Nesse contexto, os estudos que ainda abordaram essa qualidade, mas voltaram-se para o teleatendimento como maneira de suprir essa necessidade de assistência de qualidade, mesmo via remota. Um estudo de 2021, sobre assistência farmacêutica, por exemplo, revela que as ações estratégicas para a difusão de informações fundamentadas em evidências colaboraram para a integralidade, a resolubilidade e a eficiência das intervenções em saúde (LULA-BARROS; DAMASCENA, 2021).

Outro estudo, agora sobre a prática da tele fonoaudiologia, apresentando-se como uma nova modalidade de atendimento, relata e discute a fragilidade no processo de trabalho do fonoaudiólogo, no entanto, permitindo a continuidade da assistência no contexto da pandemia. É mandatório discutir que diversas profissões de saúde tiveram que se adaptar para continuar prestando seu cuidado especializado à saúde, enquanto as profissões basais da saúde como Enfermagem, Fisioterapia e Medicina estavam, na maioria, nas linhas de frente no combate à pandemia (CERQUEIRA OLIVEIRA; CARVALHO; CARVALHO VAZ, 2020).

Ainda que exista muito a ser construído e operacionalizado, a tecnologia mostra-se como uma forte aliada no atendimento no campo da saúde. Por isso, é necessário que haja políticas de incentivo à formação continuada dos profissionais que utilizam ferramentas tecnológicas na sua rotina de trabalho, favorecendo, assim, a sua utilização e o atendimento a padrões de verificação, confidencialidade, armazenamento da informação e segurança, reconhecidos e adequados (CERQUEIRA OLIVEIRA; CARVALHO; CARVALHO VAZ, 2020).

Este cenário de teleatendimento, bem como autorização emergencial do uso de medicamentos e testes diagnósticos, além de intervenções não farmacológicas adotadas em vários países do mundo se impôs impactando fortemente a economia doméstica e internacional e envolvendo, no caso do Brasil, processos de judicialização que impactam nas decisões dos gestores. Assim, também foram discutidos métodos utilizados na avaliação de tecnologias em saúde para analisar sua eficácia, segurança e efetividade são tensionados para se adaptar e flexibilizar diante da urgência por reduzir o tempo de internação, a taxa de mortalidade e a gravidade da doença (CASAS *et al.*, 2020).

Por fim, no contexto pandêmico diversos problemas relacionados a qualidade da assistência à saúde foram levantados, ao passo que a sua avaliação de qualidade ficou de lado, perante a necessidade emergencial de medidas drásticas. Problemas como *déficit* de apoio e suporte emocional aos próprios profissionais de saúde, além dos pacientes; comunicação fragmentada em relação aos pacientes e seus familiares, *déficit* de recursos humanos, materiais e estruturais, interferindo no gerenciamento oportuno do cuidado de saúde; e profissionais com poucas habilidades técnicas e relacionais (RODRIGUES *et al.*, 2022).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA
Laiane Nunes Bonfim, Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Maria Luiza de Araújo Brito, Polivânia Gomes Nunes,
Maíra Cristina de Sousa, Lucineide Oliveira de Sousa, Hélia dos Santos Silva, Tacyany Ferreira de Souza,
Deise Silva de Oliveira, Emanuela de Oliveira Reis, Cristiane dos Santos Rodrigues, Victor Hugo da Silva Martins

CONCLUSÃO

A qualidade aplicada aos cuidados à saúde é um dos preceitos evocados no que diz respeito a assistência à saúde com qualidade, assegurando práticas de segurança do paciente, evitando iatrogenias e outras condições agravantes aos pacientes. Ao passo que uma pandemia assola o mundo e este se adequa de modo a manter a mínima assistência com o número cada vez maior de pacientes internados, superlotando os sistemas de saúde públicos e privados, a saúde mostra-se mais uma vez um dos pilares da humanidade.

Para sua efetivação de modo assertivo e com qualidade, não basta apenas prestá-la, mas torna-se imprescindível, garantindo que seja monitorada, avaliada e qualificada. Foi perceptível neste estudo a fragilidade com que a saúde se deparou desde o decreto da pandemia, cabendo aos cientistas avaliar as consequências das medidas drásticas e emergenciais, que mesmo assegurando o mínimo de assistência, angariaram impactos à saúde da população de alguma forma, tais como acompanhamento de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis, redução da cobertura vacinal de doenças transmissíveis e ressurgimento de doenças até então erradicadas, bem como a flexibilização de funcionamento de serviços que eram, antes da pandemia, prioritariamente presenciais.

Os preceitos levantados neste estudo primam pela qualidade dos serviços de saúde, não somente como crítica, mas também como medida de recuperação dos valores e padrões referentes aos serviços de saúde. Portanto, deixa-se como recomendação que estados e municípios reavaliem suas respectivas políticas de saúde, perfil epidemiológico, avaliação dos serviços de saúde e readequação de práticas de saúde referente aos problemas detectados.

REFERÊNCIAS

BATTISTI, Iara Denise Endruweit; SMOLSKI, Felipe Micaíl da Silva. **Software R: Análise estatística de dados utilizando um programa livre**. Editora Faith. Bagé, RS, 2019.

BOSI, Maria Lúcia Magalhães; UCHIMURA, Kátia Yumi. Avaliação da qualidade ou avaliação qualitativa do cuidado em saúde? **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 150-153, fev. 2007.
Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000100020&lng=en&nrm=iso. Acesso em 10 Mai 2020.

CASAS, Carmen Phang Romero et al. Avaliação de tecnologias em saúde: tensões metodológicas durante a pandemia de Covid-19. **Estudos Avançados**, v. 34, p. 77-96, 2020.

CERQUEIRA OLIVEIRA, Iam; CARVALHO, Acácia Fernandes Lacerda; CARVALHO VAZ, Daniel. Fragilidades e potencialidades do trabalho fonoaudiológico em ambiente virtual em tempo de pandemia de Covid-19 (SARS-CoV-2). **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 19, n. 4, p. 553-559, 2020.

CRODA, Julio et al. *COVID-19 in Brazil: advantages of a socialized unified health system and preparation to contain cases*. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** Uberaba, v. 53, 2020 . Disponível em:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA
Laiane Nunes Bonfim, Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Maria Luiza de Araújo Brito, Polivânia Gomes Nunes,
Maíra Cristina de Sousa, Lucineide Oliveira de Sousa, Hélia dos Santos Silva, Tacyany Ferreira de Souza,
Deise Silva de Oliveira, Emanuela de Oliveira Reis, Cristiane dos Santos Rodrigues, Victor Hugo da Silva Martins

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822020000101000&lng=en&nrm=iso. Acesso em 10 Mai 2020.

DONABEDIAN, A. Estrutura/processo/resultado: avaliando o processo (parte 2). **Informativo Controle de Qualidade Hospitalar**, v. 8, p. 3, 1993.

DONABEDIAN, Avedis. *The seven pillars of quality*. **Archives of pathology & laboratory medicine**, v. 114, n. 11, p. 1115-1118, 1990.

FAUCI, Anthony S.; LANE, H. Clifford; REDFIELD, Robert R. **Covid-19—navigating the uncharted**. 2020.

FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia. **Manual de análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®**. Elsevier Brasil, 2017.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, 2020.

GATES, Bill. *Responding to Covid-19—a once-in-a-century pandemic?* **New England Journal of Medicine**, v. 382, n. 18, p. 1677-1679, 2020.

GREENHALGH, Trisha; KOH, Gerald Choon Huat; CAR, Josip. Covid-19: avaliação remota em Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira De Medicina De Família E Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2461-2461, 2020.

HERMIDA, Patrícia Madalena Vieira et al. Cuidados à pessoa suspeita de COVID-19 com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2. ESP, 2020.

LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 12, n. 4, p. 189-201, 2003.

LULA-BARROS, Débora Santos; DAMASCENA, Hylane Luiz. Assistência farmacêutica na pandemia da Covid-19: uma pesquisa documental. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, 2021.

OLIVEIRA, Vanessa Elias de. Saúde Pública e Políticas Públicas: campos próximos, porém distantes. **Saúde e Sociedade**, v. 25, p. 880-894, 2016.

RAFAELL, Ricardo de Mattos Russo *et al.* Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil? **Rev. enferm. UERJ**, p. 49570-49570, 2020.

REMUZZI, Andrea; REMUZZI, Giuseppe. **COVID-19 and Italy: what next?**. The Lancet, 2020.

RODRIGUES, Juliana Loureiro da Silva Queiroz et al. Perspectiva do paciente sobre a assistência à saúde no contexto da Covid-19. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 165-180, 2022.

ROTHAN, Hussin A.; BYRAREDDY, Siddappa N. *The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak*. **Journal of autoimmunity**, p. 102433, 2020.

SERAPIONI, Mauro. Avaliação da qualidade em saúde. Reflexões teórico-metodológicas para uma abordagem multidimensional. **Revista crítica de ciências sociais**, n. 85, p. 65-82, 2009.

SILVA, Antônio Augusto Moura da. Sobre a possibilidade de interrupção da epidemia pela corona vírus (COVID-19) com base nas melhores evidências científicas disponíveis. **Revista Brasileira de**



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA
Laiane Nunes Bonfim, Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Maria Luiza de Araújo Brito, Polivânia Gomes Nunes,
Maíra Cristina de Sousa, Lucineide Oliveira de Sousa, Hélia dos Santos Silva, Tacyany Ferreira de Souza,
Deise Silva de Oliveira, Emanuela de Oliveira Reis, Cristiane dos Santos Rodrigues, Victor Hugo da Silva Martins

Epidemiologia, v. 23, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200021>. Acesso em 07 Mai 2020.

SILVA, Ligia Maria V. da; FORMIGLI, Vera Lúcia A. Avaliação em saúde: limites e perspectivas. **Cadernos de saúde pública**, v. 10, p. 80-91, 1994.

TADANO, Yara de Souza; UGAYA, Cássia Maria Lie; FRANCO, Admilson Teixeira. Método de regressão de Poisson: metodologia para avaliação do impacto da poluição atmosférica na saúde populacional. **Ambiente & Sociedade**, v. 12, n. 2, p. 241-255, 2009.

TEIXEIRA, Carmen Fontes. **Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências**. 2010.

THE LANCET. **COVID-19 in Brazil: "So what?"** The Lancet, v. 395, n. 10235, p. 1461, 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)31095-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)31095-3/fulltext). Acesso em 07 Mai 2020.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION *et al.* **Coronavirus disease 2019 (COVID-19): situation report**, 72. 2020.